

O GOLFE NA ESCOLA NAVAL



Capitão-Tenente Edésio Raimundo de Assis Júnior

INTRODUÇÃO

No dia 30 de setembro de 2012, o Itanhangá Golf Club (IGC), apoiado pelo Presidente Sr. Alberto Fajerman e o Vice-Presidente Sr. Sérgio Carpi, abriu suas portas para a Marinha do Brasil (MB).

Patrocinada pelo Presidente do Grupo Libra, Sr. Sérgio Carpi, planejada e preparada pelo Vice-Almirante (RM1-IM) Indalecio Castilho Villa Alvarez e

pela equipe de apoio do IGC, surgiu a taça “Almirante Tamandaré” de golfe, em homenagem à MB.

Na ocasião, a Escola Naval (EN) recebeu um convite para 15 Aspirantes participarem de uma Clínica de golfe e um torneio de *Putter*.

O evento foi um sucesso. Contou com a presença do Comandante da Marinha (CM), Almirante-de-Esquadra Júlio Soares de Moura Neto, de várias autoridades navais e de alguns Aspirantes da Escola Naval.



Sr. Alberto Fajerman e o Almirante-de-Esquadra Júlio Soares de Moura Neto



Logotipo do Grêmio de Golfe da Escola Naval

Devido ao interesse dos Aspirantes pelo esporte, o CM determinou a criação do Grêmio de Golfe da EN, identificado pela sigla GGEN.

Após uma breve avaliação dos Oficiais Comandantes de Companhia, o Comandante da EN designou o Capitão-Tenente Edésio Raimundo de Assis Júnior, Comandante da 5ª Cia de Aspirantes, como o primeiro encarregado do GGEN.

No dia 17 de outubro de 2012, foi realizada a primeira visita do Comandante da EN ao IGC. Naquela ocasião, foram realizadas visitas aos campos de golfe e polo e à sede do IGC.



Visita do Comandante da EN, Contra-Almirante Antônio Carlos Soares Guerreiro, ao IGC

UMA BREVE PASSAGEM PELA HISTÓRIA E REGRAS DO GOLFE

A palavra “golfe” vem do em inglês *golf*, que por sua vez provém do alemão *kolbe*, que significa “taco”.

O golfe é considerado um esporte de elite por muitas pessoas, porém tem a sua origem bastante especulada, sendo que a mais provável é a sua criação pelos escoceses, que já o praticavam por volta de 1400.

O golfe pode ser jogado individualmente ou em grupos de dois a quatro jogadores e tem como particularidade a ausência de um “adversário” propriamente dito. O único adversário do golfista é o próprio campo, uma vez que não há nada que ele possa fazer para dificultar o desempenho de outros jogadores. O resultado depende, unicamente, de seu esforço individual e sorte.

O golfe divide-se em três categorias: iniciante, amador e profissional. Para permitir que golfistas de

diferentes níveis jogassem entre si com equilíbrio, foi criado o *handicap*, que é um fator de correção que o golfista retira com a sua média de tacadas em relação ao par do campo, sendo atualizado periodicamente, podendo aumentar ou diminuir de acordo com seu desempenho. Um golfista com *handicap* 30 jogando contra outro golfista com *handicap* 10 possui 20 tacadas de vantagem no final do jogo. Aparentemente a vantagem é grande, mas a qualidade de um golfista com *handicap* 10 é muito alta em relação à de um golfista com *handicap* 30.

Cada golfista carrega uma bolsa contendo até 14 tacos, que possuem diferentes ângulos de ataque *loft* e materiais de fabricação. Os tacos são divididos da seguinte forma: madeiras, *wedges*, ferros, híbridos e *putter*.

Tacos	Loft	Observações
Madeiras	8° a 18°	A madeira 1 é chamada de drive. As madeiras recebem esse nome meramente por tradição, já que as madeiras atuais são feitas de liga de titânio e as varas de grafite.
Híbridos	14° a 16°	Os híbridos são tacos que reúnem as características das madeiras e dos ferros, fazendo com que este modelo de taco possua as características para tacadas de longa distância através da madeira, mas com toda a firmeza que o ferro proporciona. Entretanto, necessitam de condições bastante específicas do posicionamento da bola no campo para serem utilizados. A maioria dos tacos híbridos substituem um taco de ferro, pois com ele é mais fácil acertar a jogada do que com os tacos feitos apenas de ferro. Estes tacos são, muitas vezes, chamados de Rescue, porque a TaylorMade Rescue foi uma das primeiras marcas a utilizar este modelo.
	17° a 19°	
	20° a 22°	
	23° a 25°	
	26° a 28°	
Ferros	2 – 18,5°	Ferros compridos. O ferro 2 praticamente desapareceu do conjunto ou set e é comprado isoladamente.
	3 – 21°	
	4 – 24°	
	5 – 27°	Ferros médios.
	6 – 30,5°	
	7 – 34°	
	8 – 38°	Ferros curtos.
	9 – 42°	
	PW – 46°	
	UW – 50°	
SW – 54°		
	LW – 58°	
Putter	90°	Os putters apresentam-se com as mais variadas formas. O putter é um taco muito pessoal, devendo cada jogador usar o modelo que lhe transmita maior confiança.

Para o melhor entendimento da matéria, faz-se necessário o conhecimento de alguns termos específicos sobre o golfe:

- *Approach* – tacada de aproximação à bandeira;
- *Tee* – local da tacada inicial do buraco, também é o nome dado ao pino de apoio utilizado para elevar a bola;
- Par do buraco – número de tacadas previstas para embocar a bola a partir do *tee*. Os buracos podem ser de pares três, quatro ou cinco, de acordo com a distância entre o *tee* e a bandeira;
- *Birdie* – concluir o buraco com uma tacada abaixo do par;
- *Eagle* – concluir o buraco com duas tacadas abaixo do par;
- *Bogey* – concluir o buraco com uma tacada acima do par;
- *Double bogey* – concluir o buraco com duas tacadas acima do par;
- *Hole in one* – o buraco feito em apenas uma tacada;
- *Green* – término do buraco, área de grama muito baixa onde está a bandeira;
- *Fair way* – parte central do campo com grama bem aparada, é o corredor que vai do *tee* até o buraco;
- *Loft* – grau de abertura ou inclinação da face do taco;
- *Putting Green* – campo de prática para tacadas curtas;
- *Swing* – movimento de rotação que o corpo faz para efetuar a tacada de golfe;
- *Back swing* – movimento de elevação do taco com rotação do corpo para trás;
- *Finish* ou *follow-through* – movimento de finalização do *swing* e desaceleração do corpo;
- *Hazard* – lagos e riachos utilizados para embelezar o campo e dificultar o jogo;
- *Bunker* – obstáculos de areia construídos para dificultar o jogo;
- *Drive range* – área de treinamento de tacadas;
- *Caddie* – pessoa que acompanha o jogador, levando o material e, por vezes, dando dicas;
- *Head-Pro* – chefe dos profissionais do clube;
- Capitão-de-Golfe – responsável pela palavra final em todas as discussões referentes ao jogo; e
- *Stroke* – tacada.

Basicamente, o golfe é disputado em quatro modalidades, podendo ter muitas variantes:

- *Match play* – os golfistas jogam buraco a buraco, vencendo o jogador ou grupo que ganhar mais buracos na volta de nove ou 18 buracos;

- *Stroke play* – os golfistas jogam nove ou 18 buracos, vencendo o jogador ou grupo que completar em menos tacadas;
- *Texas scramble* – modalidade jogada em grupos de dois a quatro golfistas contra outro(s) grupo(s), as tacadas prosseguem utilizando-se a melhor bola do grupo. Esta modalidade pode ser aplicada ao *Match* ou *Stroke play*, a critério dos grupos antes do início da partida; e
- *Stableford point* ou *Par point* – a cada buraco serão adicionados dois *strokes*. Logo, os buracos passarão aos pares cinco, seis e sete. Ao contrário de nas outras modalidades, nesta ganha quem fizer mais pontos na volta de nove ou 18 buracos, da seguinte forma: no par do buraco, dois pontos; no *bogey*, um ponto; no *double bogey*, zero; no *birdie*, três pontos e no *eagle*, quatro pontos. Caso o golfista não esteja indo bem naquele buraco e perceba que não embocará a bola no *bogey*, ele levantará a bola, perdendo o buraco.

DESAFIOS

Após receber a missão de operacionalizar o grêmio, percebi que estava diante de um grande desafio.

Ao tomar conhecimento da minha indicação, simplesmente pensei que o mais próximo do golfe que eu havia chegado, na vida, foi a brincadeira de taco na infância.

Posso dizer que o meu orientador foi o Vice-Almirante (RM1-IM) Alvarez, que me apresentou o IGC, o campo e as pessoas, direcionando todo trabalho de planejamento e preparação para a criação do GGEN.

Passaram-se quatro meses da assinatura do ofício pelo Comandante da EN. Nesse período foram adquiridas pela EN, através do NE “Brasil”, as primeiras sete bolsas de tacos de golfe, bolas, luvas e *tees*.

Com o regresso às aulas, foram reunidos 40 voluntários do Corpo de Aspirantes para receberem instruções iniciais dos profissionais e serem selecionados de acordo com as vagas disponíveis por ano escolar.

Ao término de dois dias de aulas, foram selecionados 13 Aspirantes que comporiam o GGEN, sendo: três do 4º ano, três do 3º ano, quatro do 2º ano e três do 1º ano. Estava formado o GGEN com os militares:

CT	Edésio Raimundo de Assis Júnior (Oficial Encarregado)
Aspirante	Rodrigo Soares Nunes
Aspirante	Raphael Ramires Lopes
Aspirante	André Vinícius Dias Herrera (Aspirante Encarregado)
Aspirante	Tauan Felinto Ataíde Martins
Aspirante	Paulo Ricardo Donário dos Santos
Aspirante	Mickaello Lins Magalhães Silva
Aspirante	Luiz Henrique Vieira Leão
Aspirante	Adriano Gomes Pereira
Aspirante	Davi Dias Constant da Silva
Aspirante	Paulo Bernardo dos Santos Melo
Aspirante	João Cláudio Rabha Lima dos Santos Carneiro
Aspirante	Heron Almeida Lima
Aspirante	Juliano Ramos Morales

Durante seis meses de treinamento, dois dias por semana, os 13 Aspirantes e eu fomos forjados para nos tornarmos golfistas iniciantes até 2ª Taça Almirante Tamandaré de golfe.

Nesse período, foram adquiridos uniformes e sapatos específicos para prática do golfe. Recebemos instruções sobre regras, comportamentos no jogo e aulas de etiqueta. Foi construído no Pátio Inhaúma, na EN, o *Putting Green* em homenagem ao IGC.

Vale a pena ressaltar que os valores cultivados no golfe muito se assemelham aos aplicados na “Rosa das Virtudes” ensinada na EN, como: lealdade, honra e disciplina, uma vez que cada golfista é responsável pelo seu jogo e o seu cartão de marcação.

Descobrimos o quanto é difícil fazer uma tacada eficiente, porque fomos apresentados ao *swing*, que nada mais é que um dos movimentos mais complexos de todos os esportes. Quase todas as articulações e músculos do corpo são utilizados de alguma forma durante o *swing*.

Vencemos, já que conseguimos fazer em meses o que se espera que seja feito em anos.

VITÓRIAS ALCANÇADAS

Durante a nossa escalada no golfe, no dia 14 de abril de 2013, fomos convidados para participar de um torneio de *Approach* na 3ª Taça Brigadeiro-do-Ar Nero Moura, no IGC. Nesta ocasião, sagrou-se campeão o competidor que somou mais pontos em

cinco tacadas de precisão a uma bandeira posicionada a 50 jardas, com círculos de 50, 30, 20 e 10 pontos, sucessivamente. Em 1º lugar: CT Edésio, com 90 pontos; 2º lugar: Aspirante Ramires, com 70 pontos e em 3º lugar: Aspirante Henrique Leão, com 60 pontos.



GGEN na 3ª Taça Brigadeiro-do-Ar Nero Moura

No dia 17 de abril de 2013, a EN recebeu a visita do então Vice-Presidente do IGC, Sr. Sérgio Carpi, do *Head-Pro*, Sr. Nico Barcellos, e dos profissionais do clube Srs. Valdir, Marcelo e Jorge.



Visita do Vice-Presidente do IGC Sr. Sérgio Carpi à EN

No dia 12 de julho de 2013, foi inaugurado, no Pátio Inhaúma, o *Putting Green* IGC. O evento contou com a presença do V Alte (RM1-IM) Alvarez, Vice-Presidente do IGC Sr. Eduardo Ventura, do Capitão-de-Golfe Sr. Paulo Câmara e dos profissionais do clube Srs. Valdir e Jorge.



Inauguração do *Putting Green* da EN



Visita do Contra-Almirante Mannhardt ao IGC

No dia 22 de agosto de 2013, o Contra-Almirante Jürgen Mannhardt, ex-Comandante da Escola Naval da Alemanha, quis conhecer o clube que incentivou a entrada do golfe na MB. Além de dar algumas tacadas de aquecimento no *drive range*, ele teve oportunidade de encontrar os Aspirantes do GGEN e de jogar dois buracos com o Sr. Sérgio Carpi, o CT Edésio, o Adido de Defesa da Alemanha e alguns Oficiais de sua delegação.

Nos dias 14 e 15 de setembro de 2013, ocorreu a 2ª Taça Almirante Tamandaré de Golfe no IGC. O evento, que marcou a entrada da MB no golfe, contou com a presença de diversas autoridades navais e

do CM. Foi a primeira vez na história que um grupo de militares da ativa da MB participou de um torneio de golfe. Os Aspirantes, já iniciados no esporte, participaram de uma categoria própria chamada “Categoria Aspirante”, na modalidade *Par Point*. Sagrou-se campeão o Aspirante Donário; em 2º lugar, o Aspirante Rodrigo Nunes e, em 3º lugar, o Aspirante Rabha. 13 Aspirantes, não iniciados, participaram de um torneio de *Putter*, em que se sagrou campeão o Aspirante Lauro e, em 2º lugar, ficou o Aspirante Antônio Bogado. O CT Edésio participou da categoria iniciante junto com os civis, sagrando-se campeão da modalidade.



GGEN na 2ª Taça Almirante Tamandaré de Golfe no IGC



Tacadas na banca de areia e no green



Premiação das categorias Aspirante e Iniciante



Premiação da categoria Aspirante e do Torneio de Putter

CONCLUSÃO

O ano de 2013 foi marcado pela efetiva entrada da MB no golfe. Neste momento, no cenário mundial, passamos a fazer parte das Marinhas que estreitam os seus laços de amizade com este digníssimo esporte.

O Contra-Almirante Mannhardt voltou para Alemanha com uma nova impressão da MB, além das impressões obtidas em sua visita, ele pode jogar golfe com militares brasileiros.

Os desafios foram muitos até o presente momento e outros estarão por vir, nesta caminhada para a consolidação do esporte na MB. O GGEN contou com o apoio irrestrito do Contra-Almirante Guerreiro, Co-

mandante da EN, e do Capitão-de-Mar-e-Guerra Alexander Reis Leite, Comandante do Corpo de Aspirantes, para o seu aprestamento.

Assim sendo, após exatos seis meses e oito dias do primeiro contato com o golfe, o GGEN foi apresentado com sucesso à comunidade do golfe, por ocasião da 2ª Taça Almirante Tamandaré de Golfe no IGC.

Estou certo que a manutenção da parceria com o IGC, as aulas com profissionais do clube e a instalação do simulador de golfe da EN serão alicerces para produzirmos excelentes golfistas amadores do 1º ao 4º ano escolar, capazes de bem representar a MB em qualquer lugar do mundo.

Marinha do Brasil, bem-vinda ao golfe!

BIBLIOGRAFIA

DAVIES, Craig; DISAIA, Vince. Anatomia do Golfe. Traduzido por Paulo Cândido. Barueri, SP: Manole, 2012; 185 p.
Golfe.tur.br. O site do jogador de golfe. Disponível em: <<http://golfe.tur.br>>. Acesso em: 29 set. 2013.